

PRIMAVERA VERÃO

Bodidarma, Mestre Keizan e Retiro do Despertar de Buda



O desabrochar da flor é a primavera.

Um novo olhar para a realidade e para nós.

Transformações ocorreram nos últimos dois anos e meio. Não somos mais as mesmas pessoas de 2019. Nunca seríamos. Entretanto, tivemos a exceção da pandemia, que nos sensibilizou de muitas formas. Agora procuramos caminhos profissionais, sucesso financeiro e harmonia, equilíbrio em nossas vidas.

Bodidarma, celebrado no dia 5 de outubro, é considerado o fundador do zen-budismo, na China do século VI. Bodaidaruma Daiosho (Desperto Darma Grande Monge seria a tradução literal de seu nome). Já na infância manifestara o respeito pela verdade e a procura pelo caminho do despertar. Na adolescência tornou-se monge e seguiu seu mestre por muitos anos. Depois dos 60 anos foi para a China e é considerado o fundador do zen-budismo.

Havia monges, templos, traduções de inúmeros textos e ensinamentos na China antiga. Ele, entretanto, sentava-se em zazen e meditava sem se preocupar com textos e liturgias. Por isso passou a ser chamado de monge zen.

Sua leitura dos Preceitos e seus ensinamentos sobre ver a essência da mente continuam, até hoje, a ser fonte de inspiração para todos os que procuram o despertar, a verdade e o Darma de Buda.

Já no século XIV, no Japão, nasceu Mestre Keizan Jokin Daiosho. Sucessor na linhagem direta de Buda e de Bodidarma, neto discípulo do fundador da Sotoshu (Mestre Eihei Dogen), compilou e escreveu o *Denkoroku – Anais da Transmissão da Luz*, obra na qual recontou os casos de muitos monges da linhagem – desde Xaquiamuni Buda, passando por Bodidarma (o 28º ancestral na Índia e o primeiro na China), Daikan Eno (o 33º ancestral na Índia e o sexto na China) e seus discípulos, as duas escolas principais (Soto e Rinzai) e toda a ancestralidade, confirmada por textos históricos.

O nascimento de Mestre Keizan Jokin Daiosho teria sido no que hoje é o dia 26 de novembro. Nessa data celebramos sua vida e sua obra, seguindo os ritos que ele mesmo escreveu sobre as liturgias e práticas da Ordem Sotoshu.

No início de dezembro, durante oito dias, nos retiramos de nossas atividades e afazeres para nos sentar em zazen e celebrar o despertar de Xaquiamuni Buda.

Época do Rohatsu Sesshin, retiro sagrado que é mantido há centenas de anos em todos os mosteiros e centros de prática da Sotoshu em todo o mundo e que realizamos há mais de vinte anos aqui no Brasil sempre na mesma data: de 1º a 8 de dezembro.



Convidamos vocês a participar e despertar em Buda e com Buda.

Ainda estaremos na primavera, que teve começo em 22 de setembro e terminará em 21 de dezembro. A primavera tem começo, meio e fim. A primavera não se transforma em verão. O verão tem seu começo, meio e fim. Assim todas as estações e as nossas vidas.

Uma estação não volta a ser outra, assim como a cinza não volta a ser brasa. A vida é um período em si mesma, com começo, meio e fim. A morte é um período em si mesma, com começo, meio e fim.

Refleta e penetre a compreensão clara do processo incessante, interligado a tudo e a todos, de transformações. Somos essa trama. Somos esse movimento.

Ao nos darmos conta da inter-relação entre todas as formas de vida nos tornamos seres atuantes e responsáveis quanto ao meio ambiente, à equidade de valores e ao respeito a todos os seres humanos e todas as formas de vida, que tornam possível a nossa vida.

Reclamar, resmungar sobre polaridades? Por quê? Para quê? A polaridade torna possível a luz, a energia, a procriação, a vida.

Não somos iguais. Nós, seres humanos, somos semelhantes. Pertencemos à mesma espécie biológica, mas somos diferentes uns dos outros. Não só na cor da pele, formato de olhos, nariz, boca, como também na maneira de ser, de perceber, de entender a realidade e de nos relacionarmos.

Aprecie e aprenda. Alguns são exemplos a seguir. Outros são modelos que não vamos seguir. A escolha é nossa.

Fomos aprendendo a ser, a pensar e a nos manifestar no mundo através de nossos ancestrais, professores, orientadoras, amigos, livros, filmes, postagens, shows e assim por diante.

Fomos fazendo escolhas – algumas quase pré-determinadas pelas nossas experiências e genética, outras surpreendentemente inesperadas, através do livre-arbítrio. Podemos e devemos fazer escolhas que sejam adequadas ao grande propósito, ao grande assunto (Dai Ji) da vida-morte.

Nossas decisões e escolhas, mesmo as aparentemente insignificantes, alteram a vida de todo o planeta Terra, a vida de cada um de nós e das sociedades em que estamos inseridos. Mas lembrem-se: tudo é transformação e movimento.

Ao escolher o caminho da libertação, o caminho da liberdade, a via da acolhida compassiva e amorosa, a via da sabedoria superior, estamos contribuindo para menos guerras, menos abusos entre seres humanos, menos violência entre nós e a nossa mãe-irmã-amiga-companheira-vida Terra.

Somos a natureza. Cuidemos. Podemos aprender com os povos que se mantiveram descalços e nus, na pureza da vida em comunhão com o céu e a terra.

O momento chegou. Vamos desabrochar. A palavra Buda também significa desabrochar, despertar, abrir-se ao todo, ao tudo-nada.

Ainda é primavera e o verão vai chegando. Todos vocês verão – o despertar, o desabrochar de uma realidade amorosa, bondosa, compassiva e sábia.

São suas as escolhas.

São minhas as escolhas.

São as nossas escolhas.

E ao despertar sua vida será mais leve e suave, suas atividades mais agradáveis, seus relacionamentos serão de acolhida e encontro.

Poderemos dialogar, compartilhar pontos de vista, ideais. Refletir juntos e construir uma cultura de paz, de justiça e cura da Terra e de todos os seres.

Precisamos uns dos outros. Dependemos uns dos outros. Vamos juntos.

Celebrem conosco o final do ano de 2022 e o início de 2023 – em zazen, no silêncio onde podemos ouvir o sagrado dentro e fora, em todas as dez direções e seguir o Caminho do Bem.

Venha, acredite, imagine, espere o mundo como um.

Gasshô,
Monja Coen



4 Eventos

7 Denkoroku – Anais da Transmissão da Luz

Capítulo inicial – Xaquiamuni Buda | Matéria publicada na edição nº 66

8 Mestre Keizan Jokin – Uma breve biografia | Matéria publicada na edição nº 74

9 Memorial de Bodidarma | Matéria publicada na edição nº 74

11 Koan das águas | Claudia Gurgel Hogetsu

12 Programação semanal

13 Programação mensal

15 Livros



TAIKOZAN
TENZUIZENJI
TEMPLO SOTO ZEN BUDISTA



ZENDO
BRASIL

1.



Rosa Oliveira

2.



Carol Cassiano

3.



Rosa Oliveira

4.



Myobun Maria Paula

5.



6.

7.



Genzo Senesi

1. Palestra da Monja Coen no Dayrell Hotel & Centro de Convenções, em Belo Horizonte (BH), em 23/6, com ingressos solidários revertidos para o Projeto Bom na Bola Bom na Vida.

2. Cerimônia de casamento de Ana Lucia Moretto Bunko e Mário Nogueira, em 25/6.

3 e 4. Bial do Livro de São Paulo (de 3 a 10/7).

5 e 6. Sesshin no Templo Taikanji, em Pedra Bela (SP), de 19 a 21/7.

7. Darma Combate do Monge Jozen (Cerimônia Oficial da Soto Shu) no Templo Tenzuizenji, em 23/7.



8.

Marcia Roberta Falcão de Farias



9.

Rosa Oliveira



10.



11.

Magner Ribeiro



12.

Genzo Sensei



8. Palestra "Respeito ancestral na vida e na morte", da Monja Coen, com apresentação da Dra. Paola Torres, de nome budista Daishin (discípula da Monja Coen). Teatro RioMar, em Fortaleza (CE), em 13/8.

9. Palestra da Monja Coen no Clube Atlético Aramaçan (Santo André/SP), em 23/8.

10. Retiro no Cecrei, em São Leopoldo (RS), de 2 a 4/7.

11. Sessão de autógrafos do livro *A Monja e o Poeta*, com Monja Coen e Allan Dias Castro, na Livraria Leitura do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre (RS), em 6/9.

12. Palestra da Monja Coen no Teatro Bradesco (Bourbon Shopping), em São Paulo (SP), em 15/9.

13. Cerimônia de Ohigan-e no Templo Tenzuizenji em 18/9. Evento híbrido, com transmissão pelas redes sociais e presença de público.



13.

Fugetsu Regina Cassimiro

14. No dia 15/9, antes da palestra da Monja Coen no Teatro Bradesco, em São Paulo (SP), a dançarina de butô e praticante zen, Shundo Emilie Sugai, fez uma apresentação. A performance estará disponível, na íntegra, no canal do YouTube Emilie Sugai.

A artista lançará em outubro o filme de dança *O Monge e o Touro*, inspirado nos "Dez Desenhos de Domar o Touro", de Mestre Kakuan Shion Zenji (século XII).

Confira a programação:

18/10 Live com Monja Coen e Shundo Emilie Sugai sobre o filme. Às 19h, no canal do YouTube Emilie Sugai

20/10 Lançamento da entrevista com Monja Coen e Shundo Emilie Sugai sobre os "Dez Desenhos de Domar o Touro" e leitura do livro *O Monge e o Touro*. Às 19h, no YouTube Emilie Sugai e no YouTube Zendo Brasil

23/10 Lançamento do filme *O Monge e o Touro*, de Shundo Emilie Sugai e Gianni Toyota, seguido de uma live com os artistas. Às 17h, no canal do YouTube Emilie Sugai. O acesso será feito através de um link que estará disponível nas redes sociais da artista, do Zendo Brasil e da Fundação Japão



ESTUDOS DO DARMA

Denkôroku - Anais
da Transmissão da Luz

Capítulo inicial – Xaquiamuni Buda

Keizan Jôkin

HONSOKU – CASO PRINCIPAL

Quando Xaquiamuni Buda viu a estrela da manhã, se iluminou e disse: "Eu e todos os seres da Grande Terra, ao mesmo tempo, nos tornamos o Caminho" (Em japonês: "Ware to Dai Tchi Ujo Doji ni Jodo su").

KIEN – CIRCUNSTÂNCIAS

Xaquiamuni Buda descendia da linhagem do sol (surya vamsa) na Índia antiga. Em seu 19º ano, abandonou o palácio de Kapilavastu no meio da noite e dirigiu-se ao Monte Dantoku, onde cortou os cabelos, renunciando ao mundo. Em seguida, iniciou seis anos de práticas ascéticas, sentando-se mais tarde no Trono de Diamante. Aranhas teceram teias em suas sobrançelas, passarinhos fizeram um ninho em sua cabeça e ervas cresceram entre suas pernas, enquanto ele permanecia sentado – tranquilo, ereto e imóvel – durante mais seis anos. Aos 30 anos de idade, no oitavo dia do 12º mês, ao surgir a estrela da manhã, ele obteve a iluminação. As palavras acima foram seu primeiro "rugido de leão".

Durante os 49 anos seguintes, nunca mais ficou sozinho: ensinou constantemente o Dharma à assembleia. Possuía apenas manto e tigela, e pregou a seus discípulos mais de 360 vezes. Mais tarde, transmitiu a Makakashô o Olho do Tesouro do Verdadeiro Dharma, que tem sido passado de geração em geração até o presente. Na verdade, essa Transmissão vem ocorrendo através da Índia, China e Japão, sendo a base da prática do Dharma Correto.

Os feitos da vida de Xaquiamuni Buda são um modelo para seus descendentes no Dharma. Embora ele possuísse as 32 grandes marcas e as 80 marcas menores, mantinha a aparência comum de um velho monge, nada diferente de pessoas comuns. Por isso, desde seu aparecimento no mundo, e durante as três eras de seus ensinamentos – a era do Dharma Correto, a era do Dharma de Imitação e a presente era do Dharma Degenerado –, todos os seus seguidores imitam suas ações e sua conduta, usam o que ele usava e fazem o que ele fazia em cada momento, seja ao andar, ficar em pé, sentar-se ou deitar-se. Buda após Buda, Ancestral após Ancestral tem transmitido diretamente a Lei Verdadeira sem interrupção, para que o Dharma Correto nunca se extinga, como indica claramente o caso principal acima. Embora os métodos de expressão de Buda – histórias, palavras e figuras de linguagem – tenham diferido muito nas 360 ocasiões ao longo dos 49 anos, todos são manifestações do mesmo princípio do caso de sua iluminação.

TEISHÔ – PALESTRA DO DARMA

O assim chamado "Eu" não é Xaquiamuni Buda. Xaquiamuni Buda também surge desse "eu". Não apenas Xaquiamuni Buda surge, mas a Grande Terra e todos os seres daí emergem. Quando se ergue uma grande rede, todos os seus buracos também são levantados; da mesma forma, quando Xaquiamuni Buda torna-se iluminado, a Grande Terra e todos os seres também se tornam

iluminados. Não apenas a Grande Terra e todos os seres, mas também todos os Budas do passado, do futuro e do presente.

Assim, não pensem que foi apenas Xaquiamuni Buda a ser iluminado. De fato, não devem vê-lo como separado da Grande Terra e de todos os seres. Embora montanhas, correntezas e miríades de formas floresçam em grande abundância, nenhuma é excluída da clara visão do Olho de Gautama. Todos vocês aqui também estão alojados em seu olho. Não apenas estão instalados no Olho de Buda, mas na verdade este está contido dentro de vocês. A pupila do olho de Gautama torna-se a carne e os ossos – o corpo inteiro – de cada pessoa, como um precipício de 80 mil pés de profundidade. Por isso, não imaginem que desde o passado até o presente houve uma pupila brilhante separada das pessoas. Vocês são a pupila do Olho de Gautama. O próprio Buda é a totalidade de cada um de vocês.

E, se assim é, como podemos explicar o cerne da iluminação? Pergunto a esta assembleia de monges: será que Gautama torna-se iluminado com todos vocês, ou vocês se tornam iluminados com Gautama? Se vocês disserem que se tornam iluminados com Gautama ou que ele se torna iluminado com vocês, esta não é a iluminação de Gautama. Não podemos ver isso como o cerne da iluminação.

Se quiser intimamente compreender a iluminação, você deve se livrar imediatamente de "você" e de "Gautama" e compreender, num átimo, essa questão do "eu". "Eu" é a Grande Terra e todos os seres como no "e". "E" não é o "eu" do velho amigo Gautama. Investiguem e reflitam cuidadosamente, clarificando esse "eu" e esse "e". Mesmo que vocês esclareçam o significado de "eu", se não clarificarem este "e", perderão o olho de discernimento.

Sendo assim, os verdadeiros "eu" e "e" não são idênticos nem são diferentes. Em verdade, sua pele, carne, ossos e medula são totalmente o "e". O(a) "Senhor(a) da casa" é o "eu". Este não tem nada a ver com pele, carne, ossos ou medula. Sem nenhuma relação com os quatro elementos ou os cinco agregados. Em última análise, se vocês querem conhecer a "Pessoa imortal em seu eremitério", ela não está separada deste presente saco de pele, está? Portanto, não pensem nisso como a Grande Terra e todos os seres.

Embora as estações do ano mudem e as montanhas, rios e a terra tomem diferentes formas, vocês devem entender que essas mudanças são apenas o velho amigo Gautama erguendo as sobrançelas e piscando os olhos. Tudo é aquele corpo manifesto aberta e independentemente nas miríades de formas. Ele as descarta e não as descarta.

O antigo mestre Hogan perguntou: "Por que discutir se descarta ou não descarta as miríades de formas?". E Jizo respondeu: "O que você quer dizer com 'miríades de formas?'".

Portanto, pratiquem completa e incessantemente, desenvolvam a maestria e clarifiquem a iluminação de Gautama, assim como a sua própria. Vocês o poderão perceber se inspecionarem este caso principal em todos os detalhes. Sem emprestar palavras dos Budas do passado ou do presente, deixem que a resposta flua de seus corações. No próximo dia designado para as explicações, quero que me mostrem sua compreensão com uma palavra decisiva.

JUKO – VERSO

Este monge das montanhas gostaria de dizer algumas humildes palavras sobre esse caso. Vocês gostariam de ouvi-las?

Um ramo esplêndido brota da velha ameixeira.

Com o tempo, dos espinhos obstruentes,

Surgem flores por toda parte. ▬

Tradução: Eirin Christina Carvalho. Revisão técnica: Monja Coen

MESTRE KEIZAN

4



Em homenagem ao aniversário de Mestre Keizan Jokin, celebrado em 21 de novembro, apresentamos uma breve biografia e também um de seus textos litúrgicos, uma dedicatória a Bodidarma, cujo memorial anual é celebrado em 5 de outubro.

Textos traduzidos do inglês por Genzo Sensei



Mestre Keizan Jōkin

Mestre Keizan Jokin - Uma breve biografia

O Mestre zen Keizan (1264-1325) — também chamado Jokin, nome que recebeu ao se tornar monge — foi o Quarto Ancestral da linhagem Soto Zen no Japão, a partir da implantação da escola no país pelo Mestre Eihei Dogen. O fato de Mestre Keizan ter se tornado sucessor da linhagem zen-budista de Dogen foi de fundamental importância para a realização do zen-budismo em solo japonês. Graças a essa sucessão, o Zen de Mestre Dogen sobreviveu não apenas como uma religião, mas também como uma comunidade capaz de sustentar essa tradição ao longo do tempo. Sete séculos depois, a escola veio a se tornar a maior do Japão.

A trajetória de Mestre Keizan como praticante zen se iniciou aos 8 anos, quando ele se tornou discípulo de Tetsu Gikai (1219-1309) — mestre que mais tarde entraria para a linhagem de Dogen por meio de Koun Ejo (1198-1280), o segundo abade do mosteiro de Eiheiji logo após Dogen. Aos 13 anos, Keizan foi ordenado monge noviço por Ejo. Depois da morte de Ejo, a fim de continuar seu treinamento, Keizan passou a seguir Gikai, que havia se tornado o terceiro abade de Eiheiji.

Na idade adulta, o treinamento de Mestre Keizan aconteceu de seus 18 anos — quando viajou e conheceu muitos mestres zen — até os 32, quando veio a suceder Mestre Gikai na linhagem de Dogen. Mestre Gikai ocupava o cargo de abade fundador de Daijōji, em Kaga, e havia renunciado ao cargo de abade de Eiheiji. Aos 35 anos, Mestre Keizan tornou-se então o segundo abade de Daijōji, no ano de 1300.

Mestre Keizan praticou o Zen severo e rígido de Jakuen — Chi-yūan (1207-1299), que era chinês, mas seguiu Mestre Dogen até o Japão e tornou-se sucessor da linhagem por meio de Ejo. Ele assistiu a aulas de mestres da linhagem Rinzaï Shoichi em Kyoto, cuja tradição incorporava o budismo esotérico da escola Tendai. Keizan chegou a assistir a uma aula em Wakayama com Mestre Muhon Kakushin (1207-1298), que havia praticado com Mestre Dogen no mosteiro de Koshōji, em Fukakusa, Kyoto, e dele recebeu o Código Mahayana dos Preceitos de Bodisatva (Bodhisattva-sila). Esse mestre é famoso por ter ido à China receber a Transmissão na tradição Rinzaï e por ter sincretizado essa tradição com o budismo esotérico Shingon, do Monte Koya. Mestre Keizan também estendeu seus estudos aos budismos exotérico e esotérico da escola Tendai, do Monte Hiei, e aos 29 anos recebeu o Código Mahayana dos Preceitos de Bodisatva de Mestre Gien, na época o quarto abade de Eiheiji. Mestre Gikai também transmitiu a Mestre Keizan os segredos de uma linhagem Rinzaï que ele havia recebido de outra escola zen-budista, a Nihon Dharuma-shu, fundada no fim do século XIII por Dainichi-bo Nonin, originalmente um monge tendai. De fato, a amplitude do treinamento e da qualificação de Mestre Keizan é impressionante, abrangendo todo o espectro das tradições budistas existentes na época. É preciso dizer, porém, que Mestre Keizan decidiu seguir somente a linhagem de Mestre Dogen, abandonando todas as outras tradições.

A trajetória de Mestre Keizan como mestre zen foi brilhante e bem-sucedida. Como abade de Daijōji até 1311, ele se dedicou à tarefa deixada por Mestre Gikai de instituir as regras monásticas e treinar os praticantes. Escreveu o *Denkoroku*

– *Anais da Transmissão da Luz* baseado em sua realização face a face da Transmissão de Dogen e dos ancestrais do Darma desde Xaquiamuni Buda. Também escreveu diversos textos, como o *Zazen Yojinki – A que Estar Atento em Zazen*, entre outros, para a instrução na prática do zazen. A visão ampla de Mestre Keizan pode também ser observada em sua contínua fundação de templos monásticos. Ele costumava designar seus melhores discípulos para cuidar desses templos.

Ainda em Daijōji, Mestre Keizan fundou Jojuji, em Kaga. Depois disso, mudou-se para a província de Noto, em 1313, e após apenas quatro anos, em 1317, fundou Yokoji. Keizan veio então a fundar Kokoji e Hoshōji alguns anos depois e, finalmente, Sojiji em 1321, na mesma província. (O atual mosteiro de Sojiji foi transferido para Tsurumi, Yokohama, no início do século XX.)

No ano anterior, em 1320, Keizan havia recebido um enviado do imperador Godaigo (1288-1339). As respostas de Mestre Keizan às dez perguntas doutrinárias a ele apresentadas foram bem-aceitas pelo imperador. Graças a esse fato, Sojiji recebeu o título imperial de Templo-Sede da Escola Soto do Japão. Assim, a Escola Soto passou a ter dois templos-sede – o outro sendo Eiheiji. Nos últimos anos de sua vida, Mestre Keizan retornou a Yokoji, onde em 1324 terminou de escrever o *Noshu-Tokokusen-Yokozenji-Gyōji-Shidai* (A Programação de Eventos no Templo Zen Tokokusan Yokoji na Província de Noto), que ficou mais conhecido como *Keizan-Osho-Shingi*, ou mais simplesmente como *Keizan Shingi*.

Agora pense não pensar.

Como pensar assim?

Indo além do pensamento.

Essa é a essência do zazen.

Atravesse diretamente os

obstáculos e penetre a intimidade

do Grande Despertar.

Zazen Yojinki – A que Estar Atento em Zazen,
de Mestre Keizan Jokin

Memorial de Bodidarma

Trecho do texto *Keizan Shingi*, de Mestre Keizan Jokin, que contém uma cerimônia para honrar o Primeiro Ancestral

29. O Quinto Dia do Décimo Mês Lunar

Memorial de Bodidarma: todos os monges residentes no templo contribuem financeiramente para a preparação das ofertas de acordo com suas possibilidades. Todos devem participar das oferendas entregando itens com suas próprias mãos, com oferta de incenso e reverências. O mestre se ajoelha em frente ao incensário e o Ino do Sodo inicia a leitura da seguinte dedicatória:

No mundo dos fenômenos, o Puro Corpo do Darma não aparece nem desaparece. No entanto, por meio da imensa compaixão e do poder de seu voto, ele se manifesta assim como é, aparecendo e desaparecendo no mundo. Que a verdadeira compaixão, nós imploramos, derrame sobre nós seu reflexo, brilhante como o de um espelho.

O monge Keizan – fundador de Tokokusan Yokoji, na Prefeitura de Sakai, distrito de Gashima, nas terras de Noto, divisão de Hōkūriku, do grande país chamado Japão, no (continente) Jambudvīpa –, junto aos presentes, encontra-se aqui reverentemente no quinto dia deste mês, que é o memorial do Primeiro Ancestral, o Grande Mestre Bodidarma. Respeitosamente preparamos uma humilde oferta de incenso e flores, luzes e velas, e oferecemos estas dádivas, por meio das quais expressamos nosso cuidado e devoção.

Reverenciamos o Mestre como se ele aqui estivesse e entoamos o sagrado Surangama-sutra Darani. Que o mérito acumulado possa retribuir nossa dívida para com o Darma, o alimento espiritual (que nos foi transmitido).

Refletindo sobre esse assunto, compreendemos que desde os tempos em que o sol benevolente (Xaquiamuni) se pôs no oeste, por trás da Cadeia Rochosa dos Abutres, mil anos se passaram. Mas nas terras orientais da China, tão longínquas quanto 100 mil li, muitas formações de nuvens do Darma se espalharam. E, por isso mesmo, no Hakubaji (Pai-ma-ssu ou Templo do Cavalo Branco) a prática e os ensinamentos budistas floresceram pela primeira vez sob a graça auspiciosa da Corte Han. Em seguida, surgiu o reino do Papo Vermelho (da dinastia Wu), que apoiou a auspiciosa tarefa do monge sogdiano Hui, de Wu.

A partir de então, as escrituras do dragão ondulante foram traduzidas, propagando assim os textos e ensinamentos (no continente chinês). Textos em prosa e comentários organizados em seções e subseções tornaram-se tão numerosos quanto estrelas no céu, e as redes doutrinárias baseadas em nomes e aspectos formais se espalharam como nuvens. Os caracteres *Tiao* (desonesto) e *Tao* (faca) eram muito parecidos entre si, e os caracteres *yū* (peixe) e *lu* (estupidez) não eram facilmente diferenciados.

Assim, nosso Primeiro Ancestral, grande Mestre Bodidarma de Hsiao-lin-ssu, motivado por sua mente de benevolência, sustentando em si mesmo a descendência de uma longa ancestralidade (espiritual) e instruído por seu mestre, viajou para um mundo distante e remoto, apesar de um gigantesco oceano de abomináveis ondas. O Mestre chegou inicialmente



às terras de Liang, mas, uma vez que (o governante de Liang) não foi capaz de compreender sua verdadeira intenção, transferiu-se secretamente para o território de Wei. Após cruzar o enorme rio (Yang-tzé) em uma pequena embarcação, o Mestre completou nove anos (de concentração em *diana*) no Monte Hsiao-shih e transmitiu o selo da mente suprema face a face ao apontar para o princípio essencial (do Zen) através da iluminação súbita. Como no momento em que Xaquiamuni ergueu a flor para transmitir a verdadeira linhagem do Darma a Kasyapa, de pé, no gramado, sob a neve que caía, não há dúvida de que Hui-k'o atingiu a medula (compreendeu a essência) da transmissão de seu mestre. O trovão do Darma rapidamente sacudiu a terra das nove províncias e o vento do caminho finalmente espalhou as ondas pelos quatro oceanos.

Por isso, lembrando o dia em que o único calçado do Mestre retornou para o oeste (o dia do falecimento de Bodidarma), como podemos esquecer nossos deveres de honrá-lo (voltados para o norte), fazendo oferendas? Agora, vislumbrando sua honrada virtude e sua profunda importância, veneramos o Mestre por todo esse longo período de tempo, como se ele aqui estivesse hoje. Desejamos que o Mestre esteja disposto a receber, sem relutância, as humildes ofertas que preparamos.

Vemos a nós mesmos humildemente como cestas vulgares para medir arroz, e o restante de nossa vida como a vida de grilos e formigas. E, se fôssemos capazes de esticar um fortíssimo arco, no fim das contas não conseguiríamos acertar o alvo, mesmo sendo ele (grande como) um veado. Ainda que tentemos lançar um anzol como o Mestre Gensha, jamais pescamos um peixe sequer. É (para nós) uma grande honra elevar a luz recebida da chama distante e assim fazer ofertas ante a real presença do Mestre Ancestral.

Humildemente pedimos que o Mestre conceda uma direção clara para nossos ambiciosos votos (de iluminação) e que, por meio de sua verdadeira benevolência, nos direcione para um caminho sem obstáculos. Que o Mestre volte seu ouvido para nos escutar e nos torne capazes de adquirir a mente da quietude, para que possamos atingir a compreensão cristalina, para nos engajarmos em uma reflexão intensa, fazendo girar a realização e atingindo rapidamente o estado de Buda, sem distinção entre prática e iluminação.

Além disso, desejamos que os rios deem voltas (pelos campos) e que as montanhas sejam escudos protetores e façam votos de congratulações ao eterno trono do palácio imperial; que as nuvens sejam como garças brancas e a chuva, como bruma abençoada; e que a população se beneficie de uma colheita abundante nas plantações do sul.

Esta dedicatória é respeitosamente apresentada.

Que o Primeiro Ancestral aceite essa dedicatória!

Que os sucessivos ancestrais a validem através do reflexo do espelho.

Esta dedicatória é respeitosamente apresentada no quinto dia do décimo mês lunar do quarto ano de Genko.

Koan das águas

Entre o rio e o mar
O que há para limpar?
O rio seguindo ruidoso e lento
Entre veios e remansos
Saltos, abismos, cordilheiras
Sendo água, sendo nuvem, sendo ar
Purificado, ser rio e retornar...

O destino do relativo rio
É fluir no infinito e absoluto mar.

Claudia Gurgel Hogetsu
22/4/2022

Reabertura do Templo com atividades híbridas

Para participar presencialmente de atividades no Zendo Brasil é necessário fazer inscrição prévia.

Acompanhe no nosso site e redes sociais os canais de inscrição.

O número de pessoas é limitado. Mantemos o distanciamento e uso de máscara durante toda a permanência no templo.

Todos os eventos serão transmitidos on-line pelas nossas redes sociais.

Confira eventuais mudanças na programação nos nossos canais on-line

Site: www.zendobrasil.org.br. Redes sociais: Facebook Zendo Brasil, Facebook Monja Coen, Facebook Monja Coen Oficial; Instagram @zendobrasil e @monjacoen. E-mail: zendobrasil@gmail.com

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

16h Petisco Zen, com a Monja Zentchu Sensei. Ao vivo: Instagram @zentchu, YouTube Zentchu Sensei e Facebook Zendo Brasil

SEGUNDA A QUINTA-FEIRA

20h30 Zazen com a Cyber Sangha, com a Monja Zentchu Sensei. Ao vivo: Instagram @zentchu, YouTube Zentchu Sensei e Facebook Zendo Brasil

SEGUNDA-FEIRA

17h30 Cerimônia Vespertina, com a Monja Heishin Sensei. Ao vivo: Facebook Zendo Brasil

20h Zazen e leitura de textos clássicos (Teisho), com a Monja Coen Roshi. Evento híbrido: presencial apenas para membros da Comunidade, inscritos e transmissão ao vivo pelo Instagram @monjacoen. Próximas datas: 3, 16, 24 e 31 de outubro; 7, 21 e 28 de novembro; 12, 19 e 26 de dezembro

TERÇA-FEIRA

7h Zazen e prece da manhã, com a Monja Heishin Sensei. Ao vivo: Facebook Zendo Brasil

20h Curso de Introdução ao Zen-Budismo. Ao vivo, on-line e presencial, com a Monja Heishin Sensei e participação especial da Monja Coen Roshi. **Período:** terças-feiras, de 2/8 a 29/11. **Horário:** das 20h às 21h10

QUARTA-FEIRA

7h30 Zazen e Liturgia matinal curta, com Genzo Sensei. Ao vivo: Facebook Zendo Brasil
8h20 Liturgia em frente a Kannon Bodisatva, com a Monja Coen Roshi. Ao vivo: Facebook Monja Coen

20h Zazen e Curso de Zen-Budismo
Ao vivo, on-line e presencial, com Genzo Sensei e participação especial da Monja Coen Roshi. **Período:** quartas-feiras, de 3/8 a 30/11. **Horário:** 20h

QUINTA-FEIRA

7h Zazen e Prece da manhã, com a Monja Heishin Sensei. Ao vivo: Facebook Zendo Brasil

20h Curso de Introdução ao Zen-Budismo – Módulo de Aprofundamento
Ao vivo, on-line e presencial, com a Monja Heishin Sensei e participação especial da Monja Coen Roshi. **Período:** quintas-feiras, de 4/8 a 24/11. **Horário:** das 20h às 21h10

SEXTA-FEIRA

17h30 Cerimônia Vespertina, com a Monja Heishin Sensei. Ao vivo: Facebook Zendo Brasil

20h Leitura Zen e Zazen
Com Sofu Sensei e Yuma
Sextas-feiras, às 20h
Pré-requisito: ser membro da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil
Atividades: 40 minutos de zazen, leitura de sutras e envio de áudio com texto clássico sobre zen-budismo
Valor: sem custo extra para os membros da Comunidade Zen Budista
Período: atividade ininterrupta durante o ano todo, com pausas apenas em feriados ou durante sesshins
Transmissão: pelo Zoom, a partir das 19h45
Inscrições: enviar e-mail com o número do celular para receber os áudios para robertomcp@uol.com.br

20h30 Sensei Responde, com a Monja Zentchu Sensei. Ao vivo: Instagram @zentchu, YouTube Zentchu Sensei e Facebook Zendo Brasil

Toda última sexta-feira do mês, às 16h
Preces com a Monja Zentchu Sensei. Um momento de oração pelos falecidos e por aqueles que estão em necessidade. Ao vivo, apenas no YouTube Zentchu Sensei

SÁBADO

19h30 Zazen presencial, apenas para membros da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil. Dois períodos de 40 minutos. Chegada a partir das 19h10

DOMINGO

11h Zazen para Iniciantes, com Genzo Sensei. Ao vivo: Facebook Zendo Brasil

20h Zazen com Mestre Dogen e Mestre Keizan – Meditação Zen com a leitura dos textos *Fukanzazengi* e *Yojinki*, com a Monja Heishin Sensei. Ao vivo: YouTube Zendo Brasil

Todo último domingo do mês, das 9h às 12h Mini-Budas em Zazen, com a Monja Zentchu Sensei. Incrições em symppla.com.br

PROGRAMA MOMENTO ZEN

Segundas-feiras, às 5h e às 19h30, e sextas-feiras, das 15h30 às 15h55, com a Monja Coen Roshi. Rádio Vibe Mundial FM 95.7 | AM 660 www.vibemundialfm.com.br YouTube Radio Vibe Mundial



Rohatsu Sesshin

1º a 8 de dezembro

Inscrições e informações pelo e-mail: zendobrasil@gmail.com

Programe-se, participe!

Reabertura do Templo com atividades híbridas

Para participar presencialmente de atividades no Zendo Brasil é necessário fazer inscrição prévia.

Acompanhe no nosso site e redes sociais os canais de inscrição.

O número de pessoas é limitado. Mantemos o distanciamento e uso de máscara durante toda a permanência no templo.

Todos os eventos serão transmitidos on-line pelas nossas redes sociais.

Confira eventuais mudanças na programação nos nossos canais on-line

Site: www.zendobrasil.org.br. Redes sociais: Facebook Zendo Brasil, Facebook Monja Coen, Facebook Monja Coen Oficial;

Instagram @zendobrasil e @monjacoen. E-mail: zendobrasil@gmail.com

PROGRAMAÇÃO MENSAL

OUTUBRO

1 Petria Chaves entrevista Monja Coen no programa *Revista CBN*, às 14h

MONJA COEN EM PORTUGAL

6 Abertura do Festival Literário Internacional de Óbidos (Folio)

7 Palestra no Auditório Municipal Casa da Música, às 19h30, e lançamento do livro *Vida-Morte*

8 Palestra da Monja Coen no Hotel Sheraton, no Porto, às 15h

9 Palestra da Monja Coen no Hotel Lagoas Park, em Lisboa, às 15h

8 Zazenkai. Sábado, das 9h às 15h.

Inscrições no site www.zendobrasil.org.br (até as 18h do dia 7/10)

14 a 16 IX Encontro Zen Latino-americano (EZLA) on-line. No dia 16, às 11h30, Monja Coen fará a palestra "Sansuikyo – Sutra das Montanhas e das Águas" (capítulo do *Shobogenzo*, do Mestre Dogen). Mais informações e inscrições pelo e-mail: info@encuentrozenlatinoamericano.org e pelo site www.encuentrozenlatinoamericano.org

16 Assembleia Geral Extraordinária on-line, apenas para os membros da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil, às 16h (primeira chamada) ou às 16h30 (segunda chamada). Todos os membros receberão por e-mail o convite e o Edital de Convocação. Para confirmar a participação é necessário responder a esse e-mail. Os temas tratados serão: a eleição do novo conselho financeiro e dois novos conselheiros fiscais. No dia da assembleia serão enviados, também por e-mail, o link do Zoom e a lista de presença para assinatura digital. **A participação de todos é imprescindível.**

18 Live com Monja Coen e Shundo Emilie Sugai sobre o filme *O Monge e o Touro*. Às 19h, no canal do YouTube Emilie Sugai

19 Afonso Borges entrevista ao vivo a Monja Coen no programa *Sempre um Papo* (on-line), às 19h



20 Lançamento do livro *Sobre o Amor*, da Editora Vozes, com a presença dos autores: Monja Coen, Padre Julio Lancellotti e Pastor Henrique Vieira, às 19h, na Universidade São Judas Tadeu, em São Paulo (SP)

20 Lançamento da entrevista com Monja Coen e Shundo Emilie Sugai sobre os "Dez Desenhos de Domar o Touro" e leitura do livro *O Monge e o Touro*. Às 19h, no YouTube Emilie Sugai e no YouTube Zendo Brasil

23 Lançamento do filme *O Monge e o Touro*, de Shundo Emilie Sugai e Gianni Toyota, seguido de uma live com os artistas envolvidos. Às 17h, no canal do YouTube Emilie Sugai. O acesso será feito através de um link que estará disponível nas redes sociais da artista, do Zendo Brasil e da Fundação Japão

NOVEMBRO

4 Palestra da Monja Coen na Feira do Livro de Porto Alegre (RS), às 18h. Local: Teatro Carlos Orban (Praça da Alfândega)

6 Monja Coen no Congresso Internacional de Felicidade, em Curitiba (PR), às 10h. Informações e inscrições no site www.congressodefelicidade.com.br

11 a 15 Retiro em Nazaré Uniluz.

Inscrições em nazareuniluz.org.br

12 Zazenkai. Sábado, das 9h às 15h.

Inscrições no site www.zendobrasil.org.br (até as 18h do dia 11/11)

DEZEMBRO

1º a 8 Rohatsu Sesshin. Inscrições e informações: zendobrasil@gmail.com

9 Palestra de Genshin

10 Darma Combate de Genshin no Templo Tenzuizenji, às 19h30

10 Zazenkai. Sábado, das 9h às 15h.

Inscrições no site www.zendobrasil.org.br (até as 18h do dia 9/12)

31 Cerimônias de fim de ano



JANEIRO

1º a 3 Cerimônia de Dai Hannya, às 11h

26 Palestra de Ano Novo com a Monja Coen, em homenagem a Mestre Dogen, no Teatro Bradesco, no Bourbon Shopping, em São Paulo (SP)

FEVEREIRO

8 a 12 Palestras de Monja Coen na Universidade do Amor, em Manaus (AM)

17 a 22 Sesshin de Carnaval

MARÇO

24 a 26 Encontro Zen Yoga em Miguel Pereira (RJ)

Já não podemos mais
ignorar que somos
o todo e que o todo
é em nós.



JÁ À VENDA



Lançamento com a presença dos autores

Amor não pode ser entendido apenas como um sentimento romântico, nem se limita a um ideário intimista, privatizado e egocentrado. O amor é exigente, nos leva a esvaziarmos a nós mesmos e por isso nos coloca em situação de vulnerabilidade. Amor não é neutralidade. É estar junto, é aprender a convivência, é empatia e escolha.

Sobre o Amor aborda as diferentes formas de viver e entender o amor e nos faz questionar nossas relações humanas. Convidamos você a refletir junto com Monja Coen, Pastor Henrique Vieira e Padre Júlio Lancellotti sobre o exercício do amor na sua plenitude. Afinal, amor é ocitocina, amor é projeto de vida, amor é atitudinal.

20 de outubro, às 19h
Universidade São Judas Tadeu
Rua Taquari, 546 - São Paulo (SP) - Auditório Térreo
Mais informações em www.vozes.com.br

Expandir o Dharma de Buda para beneficiar inúmeros seres. Essa é a missão da nossa loja on-line.

Por isso nossos livros têm preços abaixo dos praticados no mercado e frete grátis.

Venha conhecer e tenha acesso a publicações exclusivas,
além de contribuir para a continuidade de nossas atividades e para
a manutenção do Templo Taikozan Tenzuizenji.

CLIQUE AQUI E CONHEÇA

LANÇAMENTO



QUE SEMENTES VOCÊ ESTÁ REGANDO?

Nesta obra, por meio de histórias e ensinamentos, Monja Coen traz reflexões para ajudar você a se tornar o bem que quer ver no mundo. 160 p. R\$ 40



DA NEGAÇÃO AO DESPERTAR

À luz do zen-budismo, Monja Coen reflete sobre os efeitos do negacionismo de qualquer ordem na vida de todos nós. 112 p. R\$ 38,00



FAÇA SUA PERGUNTA

Neste livro você vai conferir as melhores respostas da Monja Coen para as melhores perguntas e poderá ler e reler quando e onde quiser. 192 p. R\$ 38,10



MÃOS EM PRECE

A partir de textos da Monja Coen para o Jornal Zendo Brasil, o livro apresenta reflexões sobre a vida, a verdadeira jornada de todos nós. 336 p. R\$ 34,90



TEMPO DE CURA

Por meio dos ensinamentos do zen-budismo, Monja Coen oferece nestas páginas possíveis caminhos de mudança. 160 p. R\$ 38,60



AUDIOLIVRO

TEMPO DE CURA
Narrado por Marilda Alfaced Imbrunito. Disponível no Google Play e em www.kobo.com.br

EM BREVE EM ÁUDIO LIVRO



O BOM CONTÁGIO

Monja Coen mostra como é possível (re)encontrar satisfação e alegria até mesmo nos momentos complicados. 144 p. R\$ 30,00



VIDA-MORTE

Como o zen-budismo pode ajudar a entender a vida, lidar com a morte e superar as crises. Também em e-book. 210 p. R\$ 35,00



VÍRUS

Primeira publicação independente da Monja Coen. Uma crônica sincera da pandemia. Disponível também em e-book. 80 p. R\$ 20,00



PONTO DE VIRADA

Um sensível convite ao desapego como ferramenta para lidar com as dificuldades que a pandemia nos trouxe a todos. 136 p. R\$ 24,90



O QUE APRENDI COM O SILÊNCIO: UMA AUTOBIOGRAFIA

Monja Coen Roshi compartilha momentos marcantes de sua história de vida. 232 p. R\$ 45,00



VERDADE?

Monja Coen Roshi propõe a releitura de ditos populares à luz da sabedoria budista. 144 p. ESGOTADO



APRENDA A VIVER O AGORA

Monja Coen Roshi ensina a desenvolver a plena atenção por meio de práticas diárias. 192 p. ESGOTADO

PROMOÇÃO



O SOFRIMENTO É OPCIONAL

Monja Coen Roshi mostra o caminho para lidar com a depressão e ensina práticas para o bem-estar. 112 p. R\$ 35,00



108 CONTOS E PARÁBOLAS ORIENTAIS

Compilação de koans para romper o pensamento dualista e despertar a mente iluminada. 240 p. R\$ 35,00



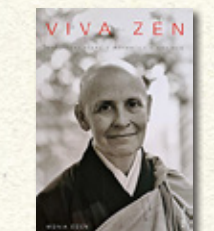
A SABEDORIA DA TRANSFORMAÇÃO

Monja Coen Roshi ensina como ser "a transformação que desejamos ver no mundo". 192 p. R\$ 30,00



SEMPRE ZEN

Em seu segundo livro, Monja Coen volta a nos contagiar com sua postura de vida e ensinamentos zen-budistas. 128 p. ESGOTADO



VIVA ZEN

Monja Coen Roshi esclarece que "viver zen" é um modo de recontar a própria história. 128 p. R\$ 25,00

LANÇAMENTO



SOBRE O AMOR
Monja Coen, Pastor Henrique Vieira e Padre Júlio Lancellotti abordam as diferentes formas de viver e entender o amor. 184 p.



AS AVENTURAS DO MONGE TANTAN
Nove poemas da Monja Coen Roshi caminham juntos com as histórias e as ilustrações de Fernando Zenshō. 32 p. R\$ 45,00



CARMA E CASTIGO
Uma nova luz sobre a Lei do Carma, da Causalidade, da Interdependência e da Impermanência: as bases do zen-budismo. 224 p. R\$ 37,00



A MONJA E O POETA
A sabedoria da Monja Coen e os versos do poeta Allan Dias Castro, dando voz aos nossos sentimentos mais profundos. 192 p. R\$ 35,00



A REDESCOBERTA DA EXISTÊNCIA
Monja Coen e Anselm Grün estão unidos nesta obra para fazer um convite: meditar sobre a existência. 144 p. R\$ 29,90



DESPERTAR INSPIRADO
Clóvis de Barros Filho e Monja Coen em reflexões para transformar a realidade e o cotidiano de cada leitor. 176 p. R\$ 34,90



MONJA COEN EM QUADRINHOS
Ricardo Rodrigues apresenta o Zen no universo dos mangás. Textos de Monja Coen Roshi e Genzo Sensei. 80 p. R\$ 20,00



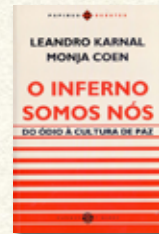
ZEN: PENSAMENTOS DA MONJA COEN NAS PALAVRAS DE LEANDRO GYOKAN SARAIVA
Coletânea de ensinamentos inspiradores de Monja Coen. 144 p. R\$ 38,00



NEM ANJOS NEM DEMÔNIOS
Monja Coen Roshi e Mario Sergio Cortella debatem sobre espiritualidade e filosofia. 208 p. R\$ 40,00



A MONJA E O PROFESSOR
Ética e valores se fundem num diálogo inspirador entre Monja Coen Roshi e Clóvis de Barros Filho. 126 p. R\$ 30,00



O INFERNO SOMOS NÓS
Monja Coen Roshi e Leandro Karnal discutem temas relacionados ao desenvolvimento de uma cultura de paz. 112 p. ESGOTADO



ZEN PARA DISTRAÍDOS
Compilação de ensinamentos de Monja Coen Roshi transmitidos no programa *Momento Zen*, da Rádio Vibe Mundial. 224 p. R\$ 32,00



O MONGE E O TOURO
A clássica história de Mestre Kakuan Shion Zenji (século XII), com ilustrações de Fernando Zenshō e textos de Monja Coen Roshi. 56 p. ESGOTADO



PALAVRAS DO DARMA
108 reflexões extraídas das palestras de Monja Coen na Comunidade Zen Budista Zendo Brasil. 128 p. ESGOTADO

3ª EDIÇÃO EM BREVE



ZAZEN: A PRÁTICA ESSENCIAL DO ZEN – 3ª EDIÇÃO
Guia ilustrado e editado pela Comunidade Zendo Brasil. Coord. de Monja Coen Roshi. 128 p. R\$ 15,00

PROMOÇÃO



PLATAFORMA DAIKAN ENO – SUTRA E CORDEL
Minicoleção com 2 livros: *Sutra da Plataforma do Sexto Ancestral* (104 p.) e *Cordel do Sutra de Hui neng* (104 p.) R\$ 33,00



LIVRO DE SUTRAS – EM PORTUGUÊS
Coletânea de sutras para serviços religiosos e práticas diárias da Escola Sotoshu. 128 p. R\$ 10,00



8 ASPECTOS NO BUDISMO
Livro do Mestre Hakuun Yasutani, destinado a quem quer aprofundar-se nos ensinamentos de Buda. 120 p. ESGOTADO

PROMOÇÃO



DRAGÃO DO DARMA: ENSINAMENTOS DA MONJA ZENTCHU SENSEI
Compilação de palestras destinada aos iniciantes no zen-budismo. Disponível também em e-book. 136 p. ESGOTADO

PROMOÇÃO



PARA UMA PESSOA BONITA
Shundo Aoyama Roshi combina o conhecimento de textos sagrados com vivências e práticas meditativas. 256 p. R\$ 39,90



A COISA MAIS PRECIOSA DA VIDA
Shundo Aoyama Roshi nos convida a refletir sobre a vida, nosso bem mais precioso. 128 p. R\$ 33,00



O ZEN DA PESSOA COMUM
Koans extraídos de situações da vida real, enviadas por praticantes comuns de quatro países. 288 p. R\$ 40,00



O MUNDO PODERIA SER DIFERENTE
Norman Fischer analisa as práticas que definem o Caminho do Bodisatva. 240 p. R\$ 36,00



À BEIRA DO ABISMO
Joan Halifax nos traz um guia poderoso sobre como encontrar a liberdade que buscamos para os outros e para nós mesmos. 288 p. R\$ 45,00